

383

ESTRUTURA POPULACIONAL DE TRITHRINAX BRASILIENSIS (ARECACEAE) NO RIO GRANDE DO SUL. Rodrigo Rasia Cossio, Jorge Luiz Waechter (*orient.*) (UFRGS).

Trithrinax brasiliensis Martius é uma palmeira endêmica no Sul do Brasil, onde apresenta distribuição geográfica ampla, porém as populações são em geral pequenas, isoladas e ameaçadas de extinção. Este trabalho objetivou caracterizar a estrutura de populações remanescentes no Rio Grande do Sul. Em cada área de ocorrência foi identificado o indivíduo mais alto, e a partir deste, medidas as distâncias e as alturas dos indivíduos circundantes. Foram reconhecidas quatro classes de tamanho: plântulas (folha inteira); jovem tipo 1 (folha trífida a palmada, sem estipe visível); jovem tipo 2 (estipe visível, não reprodutivo); e adultos (reprodutivos). As coordenadas e as altitudes dos locais visitados foram determinadas com GPS e o ambiente caracterizado quanto à inclinação e exposição do terreno, ocorrência de afloramentos rochosos, tipo de vegetação e evidências de impactos antrópicos. Foram estudadas populações em Bagé, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Nova Petrópolis e Torres. Três padrões estruturais foram identificados nas populações estudadas, sempre em encostas íngremes com afloramentos rochosos: 1) populações com mais de 10 adultos, sem regeneração atual, podendo apresentar alguns jovens; 2) populações regenerantes, com todas as classes de tamanho, porém com menos de cinco adultos; 3) populações com menos de cinco adultos, sem regeneração. Este último padrão, que representa populações altamente vulneráveis, foi observado na Campanha e no Litoral Norte. A espécie está melhor representada no Planalto, porém a situação também pode ser considerada crítica, já que as populações maiores não regeneram e as regenerantes são muito pequenas. Os dados confirmam a condição de espécie ameaçada e apontam para a necessidade de medidas que contemplem a conservação das populações.